

Um pouco de João Grilo em versos

A obra de Suassuna
É contada com estilo
Narra a luta nordestina
E nem pede o seu sigilo
Narra também a esperteza
De Chicó e João Grilo

A aventura acontece
No vilarejo de Taperoá
No sertão paraibano
Que fica em algum lugar
Enganavam muita gente
Sem ver o tempo passar

João Grilo foi muito esperto
De grande sagacidade,
Aprimorou a esperteza
Devido à necessidade
Enganava a todo mundo
Com muita facilidade.

Enganava todo mundo
E também o mundo inteiro

Enganava o segundo
Logo depois do primeiro
Tinha a história do gato
Que descomia dinheiro

Tem a história contada
Para você e pra mim
Como aquela que se conta
Que parece bem facim
Como o enterro do cachorro
Todo cantado em latim

No sertão daquele tempo
de sofrimento tremendo
de muitas dificuldades
Para acreditar só vendo
Vou continuar a história
Senão acabo esquecendo

No mundo sempre existiu
luta do rico com o pobre
luta do nobre com o povo
luta do povo com o nobre
quem é rico sempre em cima
quem é pobre nunca sobe

Havia em todo nordeste
Uns grupos de cangaceiros
Lutando por sobrevivência
E também pelo dinheiro
Tem cangaceiros que ficaram

Famosos no mundo inteiro

Na história que se passa
Cangaceiro também tem
Que sofreu na sua infância
Muito a falta de vintém
Vive a vida em revolta
Sem ter pena de ninguém

Pois não e que João Grilo
Também o enganou
Vendeu pra ele uma gaita
Logo a ele entregou
Dizendo que ressuscitava
Porem não ressuscitou

João Grilo com sua astúcia
Conseguiu se livrar
Do julgamento das almas
Que o cão veio buscar
Mas a Compadecida
Veio para lhe salvar

João Grilo viveu no mundo
Sempre com pouco dinheiro
Lutava no dia a dia
Com seu nobre companheiro
Passava dificuldades
Como muitos brasileiros

Aqui findo esse relato

De uma vida sofrida
Na história de Suassuna
Que sei é bem mais comprida
Por isso peço que leia
O Auto da Compadecida

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/um-pouco-de-joao-grilo-em-versos>